

### TÍTULO DA PRÁTICA:

Implantação de Setor de Análise Ambiental no LAMUF para execução de Análises laboratoriais de Potabilidade para Água de Consumo Humano do Município.

### CÓDIGO DA PRÁTICA:

T16

1 **a) Situação-problema e/ou demanda inicial que motivou e/ou requereu o**  
2 **desenvolvimento desta iniciativa:**

3 Até 2008, o Município de Florianópolis dependia do Lacen Estadual para  
4 realização de parâmetros constantes nas Exgências da Portaria 0518/2004, para  
5 segurança à Potabilidade da Água para Consumo Humano de todos os  
6 Municípios. Essa dependência figurava em número restrito de amostras mensais de  
7 24 pontos. Os resultados das análises retornavam ao Município, entre 60 a 90  
8 dias das coletas das amostras, impossibilitando qualquer ação imediata por parte  
9 da Vigilância Sanitária, para correção das anormalidades verificadas, ficando  
10 assim, a população sem segurança no que consiste ao Alimento água. A  
11 Implantação do Laboratório de Análise de Água possibilitou maior eficácia do  
12 Programa Vigiágua em Florianópolis, sendo hoje, referência para todos os  
13 Municípios de Santa Catarina.

14

15 **b) Alinhamento da prática à identidade organizacional (Coerência e**  
16 **alinhamento com a Identidade Organizacional e demandas da Secretaria):**

17 O Monitoramento da Qualidade da Água para o Consumo Humano é fator  
18 primordial às primeiras garantias à saúde humana da população florianopolitana,  
19 pois da água emerge uma série de fatores circunstanciais de doenças de  
20 veiculação Hídrica. Além disso, o monitoramento da qualidade da água das



21 Unidades Locais de Saúde, das Policlínicas, das UPAs, das Escolas e Hospitais,  
22 é pressuposto básico para qualificação da higienização destes locais, dos  
23 procedimentos de limpeza técnica e ingestão desta mesma água.

24

25 **c) Objetivos (Informar detalhadamente os objetivos da prática):**

26 O Objetivo do Laboratório de Água é realizar o monitoramento da potabilidade da  
27 água para consumo Humano, com origem em sistemas, soluções alternativas  
28 coletivas e soluções alternativas individuais, oferecendo os seguintes parâmetros  
29 exigidos pelas Portarias MS 0518/2004 e 2914/2011: Cloro Residual, Turbidez,  
30 Cor Aparente, PH, Flúor, Coliformes Totais e Coliformes Fecais.

31

32 **d) Gestão da Boa Prática (Nome do/s líder/es, metodologia e como a prática  
33 é acompanhada):**

34 Líderes: Diretor de Vigilância em Saúde, Gerência do Laboratório de Saúde  
35 Pública de Florianópolis, Gerência de Vigilância Sanitária.

36 Metodologia: Coleta Mensal de Amostras de Água em Início, Meio e Fim de Rede,  
37 em pontos de referência fixados trimestralmente, como Plano Municipal de  
38 Amostragem de Monitoramento. Locais mais frequentes: em frente aos Centros  
39 de Saúde, Policlínicas, UPAs, Escolas, Creches, Hospitais, SACs, Bairros.

40 Acompanhamento da Prática: Roteiro de Coleta é monitorada semanalmente pela  
41 Gerência do Laboratório Municipal. Todos os Resultados são registrados no  
42 SISÁGUA – Sistema Nacional de Monitoramento da Água, do Ministério da  
43 Saúde. Semestralmente são enviados relatórios à Gerência de Saúde Ambiental –  
44 VISA Estadual. Vigilância Sanitária Fiscaliza todos os Laudos Não Conformes  
45 com a Portaria 518/2004 e recentemente pela Portaria 2914/2011, ambas do  
46 Ministério da Saúde – VIGIÁGUA Nacional e Estadual.

47



48 **e) Período de intervenção (Desde quando a prática está implantada e com**  
49 **que frequência ela ocorre):**

50 A prática está implantada desde Janeiro de 2009 e a Frequência é diária, com  
51 metas mínimas mensais de 150 coletas de amostras de Água na Rede de  
52 Distribuição.

53

54 **f) Parcerias estabelecidas (Parcerias formadas interna e externamente a**  
55 **partir da prática):**

56 O trabalho é realizado em Parceria entre as Gerências do Laboratório Municipal e  
57 da Vigilância Sanitária Municipal. Também há parceria do Laboratório Municipal  
58 com as Coordenações e Diretores de Centros de Saúde, Policlínicas e Upas.

59 Parceria com o Lacen SC, para Controle de Qualidade.

60 Parceria com GESAN Estadual que monitora o cumprimento da Portaria  
61 Ministerial para Potabilidade da Água para Consumo Humano.

62

63 **g) Participação Social (De que maneira a sociedade/usuário participa ou**  
64 **acompanha o desenvolvimento da prática):**

65 A sociedade acompanha o trabalho através dos Realatórios mensais editados no  
66 site da Secretaria Municipal de Saúde. Também participa através do email  
67 [vigiagua@pmf.sc.gov.br](mailto:vigiagua@pmf.sc.gov.br) .

68

69 **h) Recursos humanos e financeiros envolvidos (Quantitativamente):**

70 Participam do Projeto: 02 Bioquímicos, 01 Técnico de Laboratório, 01 coletador,  
71 01 Fiscal de Vigilância Sanitária. e Gerência do Laboratório Municipal de  
72 Florianópolis.



73 Custo financeiro com material de coleta estéril da água e meio de cultura para  
74 Coliformes Totais e Fecais: Média de R\$450,00/mensais.

75

76 **i) Atividades implementadas:**

77 Análises laboratoriais de água nos parâmetros exigidos pela Portaria MS  
78 2914/2011: Cloro Livre, Turbidez, Cor aparente, PH, Flúor, Coliformes Totais e  
79 Coliformes Fecais. Resultado em 24 horas. Ações por parte da Vigilância  
80 Sanitária imediatas para correção junto à Concessionária.

81

82 **j) Abrangência da Prática em Saúde (nível de disseminação e uso  
83 continuado da prática na Secretaria Municipal de Saúde):**

84 O Laboratório de Água é um importante instrumento de Controle de Qualidade da  
85 água utilizada em todos os serviços da Saúde do Município, que trabalha com  
86 assepsia, com vacinação, com cuidados em ferimentos expostos, protegendo o  
87 usuário e o trabalhador da saúde.

88

89 **k) Características inovadoras (criatividade e originalidade):**

90 Florianópolis é o primeiro Município do Estado a implantar um Laboratório próprio  
91 para Análise de Água, trazendo efetividade ao Monitoramento da qualidade da  
92 água no Município, maior resolutividade junto às concessionárias e SACs, sendo  
93 referência Estadual de Boas Iniciativas, exemplo a ser seguido pelos demais  
94 Municípios propagado pelo estado.

95 Além disso, a emissão de Laudos passou de 03 meses (quando era realizado no  
96 Lacen), para 24 horas. De 28 amostras passou a 150 amostras mínimas/mês.  
97 Estas são conquistas únicas legadas ao Município de Florianópolis, já sendo  
98 respeitada pelo Ministério Público, que solicita auxílio em auditorias e pareceres



99 técnicos sobre Potabilidade e Tratamento adequado da Água sobre a  
100 Concessionária local.

101 **l) Aprendizado (introdução de inovação em práticas anteriores ou realização**  
102 **de melhorias na prática decorrentes de benchmarking):**

103 A implantação do Laboratório de análise de água possibilitou ao Município,  
104 autonomia, eficiência e resolutividade na Vigilância Ambiental, favorecendo  
105 amplamente a saúde da população.

106 Este setor é completamente inovador dentro da Secretaria Municipal de Saúde,  
107 até mesmo se referenciando a nível Nacional, como excelente iniciativa de  
108 Municipalização na área da Saúde.

109

110 **m) Integração (integração com outras atividades e áreas da Secretaria de**  
111 **Saúde de Florianópolis ou com parceiros)**

112 O Laboratório de Água faz parte do VIGIÁGUA Municipal, Estadual e Federal.  
113 Internamente, trabalha diretamente com os interesses e parcerias nas ações da  
114 Vigilância Sanitária e Ambiental e Vigilância Epidemiológica, abrindo aos  
115 interesses de todas as Unidades Locais de Saúde e Programa Saúde da Família,  
116 visto que a Água analisada influencia diretamente a qualidade dos trabalhos das  
117 Unidades e também diretamente à saúde da população.

118

119 **n) Impacto direto da prática no usuário/cidadão (Impacto da prática na saúde**  
120 **ou satisfação do usuário/cidadão, compreendido como aquele que utiliza ou**  
121 **financia o sistema único de saúde);**

122 A análise diária da qualidade da água no Município de Florianópolis, garante o  
123 monitoramento contínuo deste alimento essencial a vida humana e potencial  
124 veículo de doenças. A atividade implantada através do Laboratório de Água de  
125 Florianópolis, abrange desde a segurança alimentar até a higienização de todos



126 os estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, favorecendo individual e  
127 coletivamente todos a saúde de todos os Municípios.

128 A implantação deste setor no LAMUF também tem extrema significância para  
129 resolutividade da Vigilância em Saúde, servindo este Laboratório, de referência  
130 oficial para desvendar rapidamente, investigações epidemiológicas e sanitárias,  
131 onde a água possa ser o fator gerador do problema investigado.

132

133 **o) Eficiência (Combinação adequada dos recursos, em termos de**  
134 **quantidade e qualidade, comparativamente aos resultados alcançados):**

135 Os recursos utilizados são inferiores ao benefício proporcionado à população.  
136 Com a implantação deste setor de análise de água, pode-se abrir o número de  
137 coletas de água de 24 para 150 amostras, cobrindo com mais eficiência toda a  
138 Rede de Distribuição de Água do Município, monitorar as Soluções alternativas  
139 Coletivas e assim proporcionar qualidade alimentar à população e água com  
140 eficiência sanitária de higienização aos locais públicos e privados. Com isso, a  
141 qualidade de vida e da saúde são preservadas a custos mínimos por parte da  
142 Secretaria Municipal de Saúde

143

144 **p) Resultados obtidos – qualitativos e quantitativos (Esses resultados**  
145 **podem ser aferidos no próprio serviço, em serviços utilizados como**  
146 **referencial comparativo ou por meio de boa evidência).**

147

148 Produção 2009 a 2011, de análises laboratoriais de Água para Consumo Humano  
149 realizada por Florianópolis – SMS/DVS?LAMUF, comparativamente ao exigido  
150 pelas Portarias MS 518/2004 e MS 2914/2011 (Fonte: SISÁGUA Nacional):

151

152

153 Ano 2009:

154 Parâmetro: TURBIDEZ

155 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 636

156 Total Realizado pelo LAMUF: 1090

157 Percentual de cumprimento: 171,38%

158

159 Parâmetro: CLORO RESIDUAL LIVRE

160 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 636

161 Total Realizado pelo LAMUF: 980

162 Percentual de cumprimento: 154,09%

163

164 Parâmetro: FLUORETO

165 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 216

166 Total Realizado pelo LAMUF: 223

167 Percentual de cumprimento: 103,24%

168

169 Parâmetro: COLIFORMES TOTAIS E FECALIS

170 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 480

171 Total Realizado pelo LAMUF: 1091

172 Percentual de cumprimento: 227,29%



173

174 Ano 2010:

175 Parâmetro: TURBIDEZ

176 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 636

177 Total Realizado pelo LAMUF: 1604

178 Percentual de cumprimento: 252,20%

179

180 Parâmetro: CLORO RESIDUAL LIVRE

181 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 636

182 Total Realizado pelo LAMUF: 1385

183 Percentual de cumprimento: 217,77%

184

185 Parâmetro: FLUORETO

186 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 216

187 Total Realizado pelo LAMUF:1080

188 Percentual de cumprimento: 500,00%

189

190 Parâmetro: COLIFORMES TOTAIS E FECALIS

191 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 480

192 Total Realizado pelo LAMUF: 1607

193 Percentual de cumprimento: 334,00%





194

195 Ano 2011:

196 Parâmetro: TURBIDEZ

197 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 636

198 Total Realizado pelo LAMUF: 1495

199 Percentual de cumprimento: 235,06%

200

201 Parâmetro: CLORO RESIDUAL LIVRE

202 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 636

203 Total Realizado pelo LAMUF: 1344

204 Percentual de cumprimento: 211,32%

205

206 Parâmetro: FLUORETO

207 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 216

208 Total Realizado pelo LAMUF: 250

209 Percentual de cumprimento: 115,74%

210

211 Parâmetro: COLIFORMES TOTAIS E FECALIS

212 Amostras Obrigatórias Pelas Portarias MS: 480

213 Total Realizado pelo LAMUF: 1484

214 Percentual de cumprimento: 309,17%

